

QUATIS PREV
593
06

ATA SUMÁRIA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO 2025
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS DO MUNICIPIO DE QUATIS/RJ

DATA, HORA E LOCAL: Em 1 de dezembro de 2025, às 14h, na sede do Quatis Prev, situado na Rua cel. Francisco Balbi, 275, nesta cidade. **MEMBROS PARTICIPANTES:** Katia Simone de Oliveira – Presidente do QUATISPREV; Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Gerente de Administração e Finanças do QUATIS PREV e Bruno Vinicius Heringer de Oliveira – Membro do Comitê de Investimento deste Instituto. **PAUTA:** 1) Saldo Financeiro; 2) Apresentação do Relatório Analítico – outubro e novembro; 3) Cenário econômico; 4) Aplicações; 5) Política de Investimento; e 6) Informes; **ASSUNTOS TRATADOS:** A Presidente do QUATISPREV deu início a reunião cumprimentando a todos os presentes passando ao primeiro tópico da pauta: o Saldo do Instituto no final do mês de **outubro** no Valor de R\$ 80.414.880,99, ressaltando a importância da gestão responsável e transparente dos recursos e que até o mês de novembro houve uma evolução no PL do Instituto de 20,79%, com uma meta atuarial de 8,90% e já atingimos 14,83%. Na sequência, passou à apresentação dos Relatórios de Investimentos de outubro e novembro/2025, que contemplou diversos tópicos de relevância para a análise do desempenho financeiro. Em primeiro lugar, foi apresentada a carteira consolidada de investimentos, com destaque para a diversificação dos ativos e o cumprimento das estratégias previstas na política de investimento vigente. Logo após, abordou-se o enquadramento na Resolução nº 4.963/21 e na própria Política de Investimentos, demonstrando que todas as aplicações permanecem em conformidade com as normas legais e diretrizes internas. Na sequência, analisou-se o retorno dos investimentos de renda fixa, renda variável e exterior, comparando-os com os benchmarks de referência definidos como base de desempenho. A Presidente enfatizou a importância do monitoramento contínuo desses indicadores para garantir a sustentabilidade e a segurança dos investimentos no longo prazo. Posteriormente, foi detalhada a distribuição dos ativos por administradores, com a exposição dos percentuais aplicados em cada instituição financeira, evidenciando a busca por equilíbrio e mitigação de riscos. Em continuidade, apresentou-se o retorno e a meta atuarial acumulados no ano de 2025, demonstrando resultados satisfatórios frente ao cenário econômico atual. Também foram exibidos os gráficos ilustrativos de evolução patrimonial e dos principais indicadores de desempenho, possibilitando uma visão mais clara da trajetória financeira da entidade e dos efeitos das estratégias adotadas. Em seguida, a Presidente destacou o retorno dos investimentos após as movimentações realizadas, tanto em renda fixa quanto em renda variável, considerando as aplicações e resgates efetuados no período, o que permitiu uma avaliação mais precisa da performance líquida dos recursos. Por fim, o relatório completo dos investimentos, com todos os tópicos mencionados, foi entregue aos membros presentes para análise e apreciação. Após as devidas considerações e discussões, o documento foi aprovado por unanimidade, sem ressalvas. A Presidente apresentou Panorama Econômico Global – No tópico crescimento econômico: A economia mundial segue em ritmo moderado, com projeções de crescimento global de cerca de 3,2–3,3% para 2025 — ligeiramente acima ou estável em comparação a 2024, dependendo das fontes oficiais. Já na Economias avançadas vemos que continuam crescendo mais lentamente (~1,9%), enquanto economias emergentes exibem expansão mais robusta (~4,2%). Na Inflação e nos juros as pressões inflacionárias estão diminuindo gradualmente nas principais economias após o pico de 2021–2022, com inflação global média projetada em torno de 4,2% em 2025. Os Bancos centrais em países desenvolvidos enfrentam dilemas: enquanto alguns mantêm juros altos para controlar inflação, há crescente pressão para reduzir taxas em 2026 devido à risco de desaceleração e aumento do desemprego (como observado nos EUA e Reino Unido). No Mercado de trabalho o desemprego em alta em economias avançadas (EUA ~4,6%, Reino Unido ~5,1% em dados recentes), sinalizam fragilidade no mercado de trabalho e possível necessidade de estímulos futuros. Há aumento de tarifas e disputas comerciais (especialmente envolvendo EUA e grandes parceiros) impacta o comércio global e pode reduzir fluxos de exportações trazendo mais tensões geopolíticas e estudos indicam pior impacto sobre empregos de baixa qualificação nesses cenários e os riscos climáticos e incertezas de política monetária também figuram como ameaças à estabilidade econômica. O Estados Unidos, China, União Europeia continuam dominando o ranking global de maiores economias, embora países como Índia e outras emergentes cresçam mais rapidamente em termos percentuais. Cenário Brasil - Crescimento do PIB - As estimativas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2025 variam conforme metodologia e revisão de instituições: Governo federal e Banco Mundial estimam crescimento em torno de ~2,4% para o ano. Pesquisas do mercado financeiro (Boletim Focus) apontam projeções ligeiramente menores, em torno de 2,25%. O saldo anualizado coloca o Brasil entre os países do G20 com desempenho relativamente sólido no acumulado dos últimos 12 meses (exportações fortes e crescimento setorial). Neste contexto o crescimento de 2025 é inferior ao de 2024 (3,4%), refletindo desaceleração global e política monetária mais restritiva, segundo o Banco Central do Brasil. A Inflação medida pelo IPCA deve fechar 2025 em torno de 4,8% a 5,0%, levemente acima da meta central do Banco Central, mas dentro de limites toleráveis em vista de choques externos e efeitos de base. Já no item Mercado de trabalho e renda - O desemprego no Brasil atingiu níveis historicamente baixos em 2025, com taxa de desocupação ~6,2% em meados do ano, apoiado por expansão de empregos formais e aumentos reais

de renda. Há, no entanto, sinais de desaceleração no ritmo de expansão da ocupação influenciados por juros mais altos e menor dinamismo do consumo no final do ano. Inflação de alimentos e condições sociais - A inflação de alimentos apresenta tendências mistas, com queda em alguns produtos básicos (ex.: carnes, grãos) e alta em outros (ex.: trigo e derivados) conforme clima e oferta. O aumento real de salários nos últimos anos tem melhorado o poder de compra, mas há preocupação com a desigualdade e custos de vida em áreas urbanas. Setores econômicos - O agronegócio segue como destaque, compensando parcialmente a desaceleração em outros setores mais cíclicos. Indústria e serviços ainda impulsionam o crescimento, mas com moderação. Política monetária e fiscal - A taxa básica de juros (SELIC) permanece relativamente elevada em 2025 para controlar a inflação, o que desestimula parcialmente o consumo e o investimento. A trajetória fiscal do país ainda enfrenta desafios relacionados à sustentabilidade da dívida pública e pressão por gastos sociais equilibrados. Em síntese dos Principais Indicadores (Global e Brasil) - Indicador Global/Brasil - Crescimento do PIB ~3,2-3,3% ~2,25-2,4%, Inflação média ~4,2% ~4,8-5,0%. O Desemprego segue aumentando em grandes economias, mas desacelerando. Com a Política monetária de Juros altos com possível redução em 2026 e Selic elevada para conter inflação. No principais Riscos temos as Tensões comerciais, juros, clima de Juros, desigualdade, demanda doméstica. Os Principais Desafios e Tendências Globais temos a volatilidade geopolítica e comercial pode reduzir o comércio internacional e produtividade, a necessidade de equilibrar controle inflacionário com estímulo ao crescimento, transição tecnológica e desigualdade que podem acentuar disparidades entre países e setores. Já no Brasil é manter o crescimento do emprego e da renda sem pressionar ainda mais a inflação, controlar as contas públicas e estimular investimentos privados e reduzir desigualdades regionais e sociais ainda persistentes, especialmente no acesso à educação e serviços básicos. Não obstante, foi recomendado pela consultoria que o RPPS continue diversificando sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas nos periódicos mensais, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica e que apresentem oportunidade de entrada. A presidente informou que o relatório focus será anexado a Ata desta reunião. Após exposição e discussão do cenário apresentado foi aprovada a relocação no valor de R\$ 500.000,00 do fundo BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.415/0001-05, que recebe os repasses em aplicação automática, para ser aplicado no fundo SICREDI BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP CNPJ: 24.633.818/0001-00. Todos as demais aplicações deverão ser realizadas no fundo automático até seja realizado nova reunião ordinária ou extraordinária por convocação. Logo após a Presidente apresentou a sugestão para minuta da Política de Investimento realizada pela consultoria Crédito e Mercado para apreciação, discussão e aprovação que será encaminhada para o Conselho Deliberativo e realizada a redação final. Finalizadas as considerações segue em anexo a esta a Minuta Aprovada. A Presidente informou que o plano de Ação e Educacional será realizado na primeira reunião de 2026 e sugeriu que o Calendário de Reunião deste Comitê será elaborado em janeiro, aprovado pelos presentes a próxima reunião acontecerá no dia 15 de janeiro de 2026. Sem mais a tratar eu Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães - Gerente de Administração e Finanças do QUATIS PREV e membro deste comitê, assino esta Ata juntamente com os demais presentes.

Grasielle C. de O. S. da M. Guimarães
Gerente Adm. Financeira

Katia Simone de Oliveira
Presidente

Bruno Vinicius Heringer Oliveira
Membro Comitê de Investimento

